



Tema:
"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"



11º Congresso de Pós-Graduação

REDES SOCIAIS E SUAS INFLUÊNCIAS NA APRENDIZAGEM

Autor(es)

VALDIR ANTONIO VITORINO FILHO
MÁRIO SACOMANO NETO
JOÃO BATISTA DE CAMARGO JÚNIOR
TONIEL FERREIRA

Orientador(es)

SILVIO ROBERTO IGNÁCIO PIRES

Resumo Simplificado

Contextualização: O presente artigo aborda a teoria de redes, onde a troca de informações entre os atores, baseada na busca pelo preenchimento das necessidades é fator fundamental para sua existência. A principal contribuição é demonstrar a importância da aprendizagem para o ambiente das redes sociais, como uma inovação para o entendimento das interações sobre a coletividade.

Objetivo: O objetivo desse artigo é caracterizar a importância da aprendizagem no entendimento das redes sociais. **Método:** A pesquisa é do tipo exploratória e descritiva, com uma revisão de literatura. **Revisão de Literatura:** Para Wellman (1996) a identidade particular da rede em uma dada situação mostra que as redes estão fortemente ligadas à realidade que as cercam, ao passo que também as influencia. Assim, a rede modifica e é modificada por todas as outras redes.

Destaca Dixon (2000) que os atores compartilham as ideias e conhecimentos, pois além de ser importante para a reciprocidade da rede, em geral os indivíduos pensam e gostam de adquirir novos conhecimentos, já analisando a utilidade que eles terão perante as outras pessoas. Para Powell (1990) o que dá perspectiva de trocas de conhecimentos e informações em longo prazo, está relacionado à reciprocidade, além disso, também menciona que o equilíbrio e a segurança ainda abrem caminhos para gerar inovação, aprendizado e troca de informações dentro das redes. Nesse contexto de redes pode-se dizer que a sinergia das interações entre os membros é que proporciona o sucesso no processo de aprendizagem. Já Hesterly e Borgatti (1997) deixam claro a importância do tempo necessário para uma rede além de ser capaz de amadurecer os relacionamentos, intensificar e absorver todo fluxo de informação, garantindo uma aprendizagem mais ampla e eficaz. Para Putnam (2000) o capital social pode ser entendido como sendo um conjunto de características de uma organização social, por exemplo, sua confiança, as normas, e todos os mecanismos que contribuem para aumentar o índice de eficiência de uma sociedade. De acordo com Fox (1996) a literatura sobre capital social envolve interações entre agentes da mesma posição, é a forma que se refere aos laços entre agentes de grupos sociais. **Considerações Finais:** A aprendizagem e as inovações dos indivíduos, ou de um grupo de indivíduos inseridos em uma rede estão diretamente relacionadas com essas trocas de informações e conhecimentos, onde as inúmeras interseções de redes possibilitam esse processo de gerar novas ideias, culturas, comportamento entre outros. As interações realizadas nas redes promovem a troca de novas informações através de suas inúmeras conexões, com a união de ideias e valores em torno de interesses compartilhados.

Referências

DIXON, N. Common knowledge: how companies thrive by sharing what they know. Harvard: Harvard Business School Press, 2000.
FOX, J. How does civil society thicken? The political construction of social capital in rural Mexico. World Development. V. 24, n. 9, p. 1089-1103, set., 1996.
POWELL, W. Neither market nor hierarchy: networks forms of organization. Research in organizational behavior, v.12, 1990.
WELLMAN, Barry. Are personal communities local? a dumptarian reconsideration. Social Networks, Amsterdam, v. 18, p. 347-354, 1996.